

Fotografia: Uma Ferramenta do Jornalismo

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.180.11>

Adriano Miranda

Fotojornalista
Jornal *Público*
amiranda@publico.pt

Descrição

A necessidade de documentar um acontecimento através de imagens sempre foi um anseio da humanidade. Podemos recuar às pinturas rupestres. Podemos recuar aos desenhos da Guerra Civil nos Estados Unidos. No momento em que escrevo este texto, podemos abrir o jornal e ver as impressionantes fotografias das cheias em Espanha. O fotojornalismo nasce dessa vontade imensa de dar a conhecer... de informar e alcançar o maior número de pessoas no maior número de continentes.

A fotografia faz hoje parte de todas as plataformas da comunicação social, sendo uma parte fundamental na informação que consumimos todos os dias a um ritmo alucinante.

Mãos à Obra

Um fotojornalista tem de gostar do que faz. É um trabalho exigente, que requer tempo, disponibilidade, paciência e coragem. Poderá fazer subir em demasia os níveis de adrenalina, mas, em compensação, não é em nada um trabalho monótono e pouco diferenciado. Bem pelo contrário, nunca há dias iguais. O fotojornalista pode estar a fotografar um jogo de futebol, o telemóvel tocar, e em poucas horas estar a apanhar o avião como enviado especial para uma guerra na outra ponta do continente.

O fotojornalista tem regras de ética e conduta muito apertadas. Não deve interferir, manipular ou empolar acontecimentos. No terreno, o fotojornalista documenta o que vê. Faz trabalho de equipa com o seu colega redator. Ambos terão de estar atentos ao

que se desenrola, ajudando-se mutuamente.

Findo o recolher das imagens, o fotojornalista terá que enviar as suas fotografias para a redação. Se antigamente os processos eram algo demorados e arcaicos — aos nossos olhos de hoje —, presentemente, com a internet, todo o processo é simples e rápido. Na escolha das fotografias, e na sua edição, o fotojornalista está expressamente proibido de alterar e manipular elementos que compõem a fotografia. A história do fotojornalismo está repleta de casos de abuso. Um dos exemplos mais recentes foi o de um fotojornalista de uma agência de notícias internacional que, com a ajuda do Photoshop, acrescentou fumo aos céus de Beirute para dar a ideia que a cidade estava a ser muito bombardeada.

Um fotojornalista é obrigatoriamente uma pessoa bem informada e culta. Deve estar a par dos acontecimentos que vai cobrir. Deve ser uma pessoa com boa formação técnica e estética. As fotografias que produz devem ter sempre dois ingredientes fundamentais — carga informativa (estamos a informar o leitor) e carga estética (estamos a potenciar a criatividade). Um excelente fotojornalista é o que bem sabe cozinhar estes dois ingredientes.

É uma profissão muito exigente e com um grau de responsabilidade muito grande, pois o que o fotojornalista capta e publica pode influenciar perceções, despertar emoções fortes ou até afetar diretamente a vida das pessoas retratadas. O fotojornalista deve em primeiro lugar, e sempre, respeitar os fotografados. Estejam eles em que condições estiverem. Os casos de maior vulnerabilidade, como a guerra, a doença, o sofrimento, os atropelos sociais, devem merecer o maior respeito pelo fotojornalista, que está vinculado, também, ao estatuto do jornalista.

Em resumo, um fotojornalista deve ser astuto, rápido, responsável, informativo e criativo. Em suma, uma boa pessoa!

Não Esquecer

- Ter sempre o material necessário ao exercício desta atividade em prontidão. Nunca sabem quando vai ser necessário. Pode ser amanhã, como daqui a um segundo;
- Um fotojornalista é um jornalista. No seu dia a dia deve estar atento às notícias. Qualquer sinal que considere ser relevante do ponto de vista noticioso, deve avisar a redação e começar a fotografar. Não deve esperar por ordens superiores para avançar para o terreno. O tempo corre contra a notícia;
- Respeitar sempre os outros colegas de trabalho — fotógrafos, operadores de câmara, jornalistas de rádio... Por vezes, existe muita confusão na cobertura de um acontecimento. Devemo-nos auxiliar uns aos outros;
- O fotojornalista faz parte de uma família alargada que dá pelo nome de “redação”.

É lá que surgem as ideias e as discussões para a realização de reportagens. O fotojornalista deve ser um promotor de ideias para futuros trabalhos;

- Na ação, o fotojornalista deve ter sempre abordagens diferentes como pontos de vista, enquadramentos, abordagens... colocar o cérebro e o olhar em sintonia com a criatividade.

Uma Citação

“Deixa o objecto respirar, deixa que a situação se desenrole. E pensa sobre a forma como as escolhas estéticas que fazes contribuem para o significado da fotografia” (Lowe, como citado em Ribeiro, 2024, para. 8).

Marta Sofia Ribeiro (2024), a propósito do trabalho de fotojornalismo de Paul Lowe, “o dilema ético era constante nessas alturas – o que devia mostrar e qual era a melhor forma de o fazer, como devia relacionar-se com os lugares e com as pessoas que fotografava” (para. 6).

Uma Curiosidade

Se, em Portugal, antes do 25 de Abril de 1974, os fotógrafos das redações não eram considerados jornalistas, após a revolução, todos os repórteres de imagem adquiriram o direito à Carteira Profissional de Jornalista. Até hoje!

Ideias Para o Jornal Escolar

Quantas fotografias entram hoje na vossa escola? Vamos fazer um mero exercício. A vossa escola tem 700 alunos. Todos têm telemóvel com câmara fotográfica. Todos fotografam. Cada telemóvel tem 200 fotografias. Ou seja, entram na escola todos os dias 140 mil fotografias!! No meio de tantos fotógrafos e de tantas fotografias teremos certamente alguns alunos com o “bichinho” do fotojornalismo.

Será fácil fazer umas reportagens. Comecem por juntar um grupo de amigos. Têm já formada a vossa agência fotográfica. Reúnam e discutam ideias – o vosso bairro, a vossa família, o gosto por animais ou por desporto. Lancem ideias, por mais disparatadas que possam parecer. Por vezes, são as melhores. Distribuam individualmente as reportagens selecionadas – quem vai fazer o quê. Peguem na vossa câmara fotográfica e mãos à obra. Divirtam-se. Depois selecionem um grupo de fotografias e publiquem. As vossas fotografias merecem ser apreciadas.

Referências

Ribeiro, M. S. (2024, 20 de outubro). Paul Lowe (1963-2024), o fotojornalista que olhou para o outro lado de Sarajevo. *Público*. <https://www.publico.pt/2024/10/20/culturaipilon/noticia/paul-low-19632024-fotojornalista-olhou-lado-sarajevo-2108474>